



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Política energética de Macau

Em 2023, as energias verdes desenvolveram-se vertiginosamente no nosso País. A capacidade de energia eólica e solar fotovoltaica aumentou mais de 200 milhões de quilowatts, batendo-se um recorde histórico, e os geradores de energia renovável representaram cerca de 40% do total mundial, contribuindo para cerca de 50% da nova capacidade instalada, ou seja, resultados excelentes. Promoveu-se ainda activamente a construção do sistema de novas energias e o desenvolvimento do mercado da energia eléctrica e novas energias, em colaboração com os sectores e outras partes. Em 2024, o País continua a aprofundar a reforma do sistema energético e, começando pelo *hardware* e *software*, está a apostar em melhorar a resiliência e a segurança das cadeias industriais e de abastecimento de energias, a reforçar a posição do gás natural na estrutura energética e a envidar esforços para promover o desenvolvimento das cadeias industriais de gás natural. Macau deve seguir o ritmo do desenvolvimento energético do País, então, deve empenhar-se na promoção do gás natural, definir políticas energéticas prospectivas, para assegurar o desenvolvimento sustentável das energias, e comprometer-se totalmente com o progresso do sistema global de governança energética.

A Central Térmica de Coloane A utiliza geradores a diesel de baixa velocidade, enquanto a de Coloane B utiliza turbinas a gás de ciclo combinado, representando, respectivamente, 66,6% e 33,4% da capacidade total da CEM, e 16% e 84% do total da energia eléctrica produzida em 2023. Sabe-se que a CEM está a negociar com o Governo a instalação de uma segunda unidade de turbinas a gás de ciclo combinado na Central Térmica de Coloane, para aumentar a capacidade de produção local com estes equipamentos de alta eficiência e mais amigos do ambiente. O gás natural é mais eficiente do que o diesel na produção de energia eléctrica e pode contribuir para melhorar a estrutura energética de Macau, e para o ambiente, a queima de gás natural é mais limpa do que a queima de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ora, para obter a mesma quantidade de calor, a queima de gás natural produz menos 30% de dióxido de carbono do que a queima de petróleo e 45% menos do que o carvão, emitindo, obviamente, menos gases com efeito de estufa, e o gás natural é também mais barato do que o petróleo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai seguir o exemplo de Hong Kong e ponderar sobre a implementação de um projecto-piloto de instalação de painéis solares flutuantes nos reservatórios e barragens de Macau?

2. O gás natural é uma energia de alta qualidade, é segura, acessível, conveniente e amiga do ambiente. Então, para reforçar a segurança do fornecimento de energia eléctrica e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, o Governo vai reforçar a promoção e generalização do uso de gás natural, incentivando a sua utilização pelos comerciantes e nos edifícios? Como é que vai fazer isto? Vai ponderar implementar, ainda este ano, uma política energética de incentivo para o efeito?

3. Para criar um novo sistema energético em Macau, o Governo vai aumentar, de forma ordenada, a proporção de aquisição de energias renováveis? Como é que vai fazer isto? Vai ainda definir objectivos faseados, para acelerar a concretização de diversos projectos relacionados com as energias renováveis?

09 de Julho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai